

**SINDILEX**



Fique por  
**entro**

13 de novembro de 2024 | n° 101

# Eleições para os Conselhos Deliberativos e Fiscal - IPREM



## VEJA NESTA EDIÇÃO

- MovE reúne deputadas e lideranças nacionais no Senado
- TCU fiscaliza ações de adaptação climática na agropecuária
- Comissão da Câmara convoca empresas do serviço funerário

# AGENDA E EVENTOS IMPORTANTES

## 5 de novembro

### Plantão do Jurídico

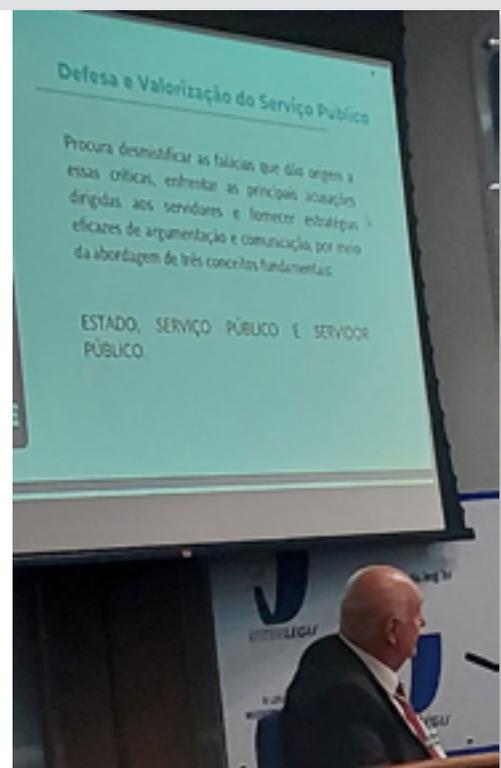
O presidente Daniel Santos e o vice-presidente Miguel Lima participaram do plantão jurídico promovido pelo Sindilex e que contou com presença dos advogados do Escritório Innocenti. Realizado de forma online, o plantão esclareceu dúvidas, em especial sobre o processo de execução da ação de migração para a Previdência Complementar.

### Reunião com o MovE em Brasília

O vice-presidente Marcos Alcyr participou do encontro do MovE (Movimento Eficiência), no Senado Federal em Brasília. O evento contou com mais de 90 lideranças do serviço público. Marcos usou da palavra e fez proposta de realizar Curso de Formação. O **Movimento Eficiência (MovE)** é uma coalizão de entidades representativas das diversas carreiras do Serviço Público brasileiro, dedicada a transformar radicalmente e positivamente a imagem do serviço público na sociedade. [Leia mais clicando aqui](#)



Imagens: Reprodução



## 6 de novembro

### Visita ao TCM

O presidente do Sindilex Daniel Santos esteve presente no Tribunal de Contas, onde conversou com autoridades e dialogou com servidores de diversos setores sobre as demandas da categoria. Ele também acompanhou a Sessão Plenária do Tribunal. Os plantões no TCM geralmente ocorrem às quartas-feiras pela manhã.

## 6, 7 e 8 de novembro

### Congresso da Conacate

O vice-presidente Miguel Lima participou do IX Congresso da Conacate realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. Os pontos de pauta do Congresso foram: Painéis sobre a precarização dos serviços públicos e suas consequências para o cidadão; Painel sobre O Teletrabalho – impacto positivo e negativo para o servidor; Os problemas de trabalho que afetam a saúde do servidor; e Painel “O papel do sindicato no combate ao assédio moral e sexual e dos transtornos provocados pela precarização e terceirização.

## 7 de novembro

### Reunião com a Pública

O presidente Daniel Santos, participou da reunião online da diretoria da Pública Central do Servidor. Na reunião foram discutidos os temas (pauta resumida):

1. Agenda da PÚBLICA novembro/dezembro;
2. Mobilização para a aprovação dos seguintes projetos:
  - a) PEC 6/24 (PEC 555);
  - b) Descongela já (pandemia) PL21/2014;
  - c) PEC 66/23 (previdência);
3. Organização da reunião presencial em dezembro.

# DATAS E EVENTOS IMPORTANTES

## IPREM ELEIÇÕES 2024

Nos dias 18 e 19 de novembro, ocorrerá a eleição para o Conselho Deliberativo e Fiscal do IPREM. O Sindilex apoia Aldo Cuomo, Consultor Legislativo, Contador da Câmara Municipal e Tesoureiro do Sindilex.

### Sobre Aldo Cuomo:

- Contador formado pela FEA-USP, servidor público desde 2009.
- Consultor Técnico Legislativo, Tesoureiro Geral do Sindilex, Conselheiro Deliberativo da SPPREVCOM e mestrando em Gestão de Políticas Públicas pela FGV.
- Experiência em tesouraria, controle interno e gestão de despesas.

### Objetivos de Aldo no Conselho Fiscal do IPREM:

- Fiscalização de recursos: Garantir uso responsável dos recursos do IPREM.
- Transparência dos dados: Tornar as informações financeiras acessíveis aos servidores.
- Saúde financeira das aposentadorias: Proteger a estabilidade dos fundos previdenciários.

Com apoio do **SINDILEX**, **ASTCOM** e **CONFLEGIS**, Aldo Cuomo se compromete com uma gestão transparente e eficiente no Conselho Fiscal do IPREM.

### Como Votar?

- **Início: 18/11, às 8h e Encerramento: 19/11, às 16h**
- Acessar o Link: [www.eleicaoiprem.prodam.sp.gov.br](http://www.eleicaoiprem.prodam.sp.gov.br)
- Digitar o número do registro funcional (RF)
- Digitar sua data de nascimento
- Escolher um candidato para o **Conselho Deliberativo**
- Escolher um candidato para o **Conselho Fiscal**





# SINDICALISMO PELO BRASIL

## Presidente da Fenastc participa de Encontro Internacional de Controle Público



Imagem: Reprodução

### ***Amauri Perusso faz discurso ressaltando a necessidade de abolirmos as desigualdades no mundo***

O presidente da Fenastc (Federação Nacional das Entidades Sindicais dos Tribunais de Contas do Brasil), Amauri Perusso, discursou na tribuna para a plateia do 10º. Encontro Internacional de Órgãos de Controle Externo realizado em San Andrés, na Colômbia.

Em seu discurso, Amauri ressaltou a importância dos trabalhadores de Controle em contribuir para a construção do desenvolvimento e da democracia real.

Por democracia real Amauri entende a garantia da população, sobretudo os mais pobres, aos bens e serviços produzidos pela sociedade.

Perusso reproduziu um tocante termo que usava Simón Bolívar quando se referia a luta por unificação da América Latina: “A Pátria Grande”. Disse Amauri: “Quisera que o sonho de Simón Bolívar da “Pátria-Grande” se realizasse. Devemos buscar construí-lo.”

# TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



## TCU fiscaliza medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas na agropecuária



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

### ***Auditoria evidencia lacunas no planejamento e execução de políticas climáticas e falta de estratégia de longo prazo, o que compromete o alcance das metas***

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez auditoria operacional para avaliar o planejamento, a implementação e o monitoramento das ações e atividades de adaptação às mudanças climáticas e de mitigação da emissão de gases de efeito estufa na agropecuária. A fiscalização revelou que, apesar dos compromissos assumidos pelo Brasil em fóruns internacionais, como o Acordo de Paris, políticas climáticas no setor agrícola estão sendo executadas sem eficiência e com falta de coordenação.

Entre os normativos do tema analisados, está o **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)**, que tem o objetivo de promover a gestão e a redução do risco climático no país. De acordo com o relatório, o plano, implementado entre 2016 e 2020, falhou em alcançar suas metas e objetivos,

evidenciando a necessidade de uma estratégia de longo prazo para a adaptação da agropecuária às mudanças climáticas.

Deixou-se, por exemplo, de classificar o território brasileiro em escala de vulnerabilidade, de identificar as áreas prioritárias, e de garantir o investimento dos recursos para a adaptação da agricultura à mudança do clima.

Segundo o relator, ministro Zymler, “a ausência de um plano de adaptação efetivo traz, como consequência, a baixa capacidade de o setor agropecuário brasileiro, especialmente dos pequenos produtores, reagir às mudanças climáticas esperadas e aos eventos climáticos extremos”.

Outra constatação da auditoria foi a **ausência de estratégia de longo prazo para adaptação da agropecuária**. Apesar de existirem publicações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação sobre a vulnerabilidade de alguns insumos, como milho e soja, não há definição das regiões prioritárias ou das ações que precisam ser tomadas para minimizar os impactos.

O trabalho também verificou **baixa institucionalização do Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono)**. **As diversas instituições públicas, nas suas esferas de atribuição, não atuam de modo articulado e coordenado**. Isso porque, apesar de ter sido instituído no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), muitas atividades são direcionadas a atores fora da estrutura desse ministério e, em muitos casos, não há orçamento para desenvolver as ações.

Diante dos resultados apresentados, o TCU determinou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que, no prazo de 60 dias, operacionalize as estruturas de governança do Plano ABC+, incluindo a Comissão Executiva Nacional e o Comitê Técnico de Acompanhamento. Além disso, no prazo de 180 dias, o Mapa deve ativar o Sistema Integrado de Informações do Plano ABC+ (SIN-ABC) e consolidar os resultados das ações em uma plataforma de monitoramento de emissões.

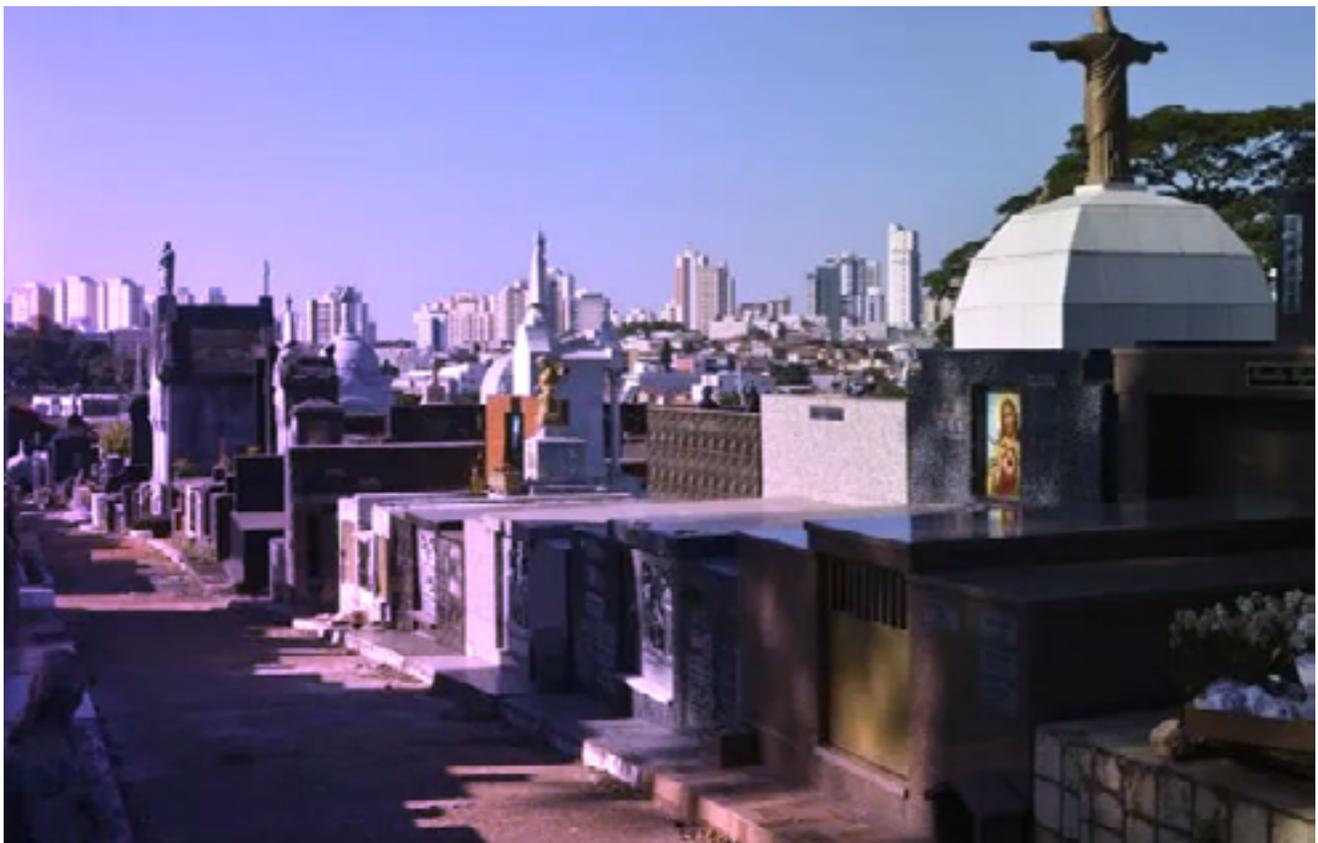
Também foram recomendadas ações para desenvolver estratégia de adaptação para a agropecuária baseada em cenários climáticos futuros e na atual vulnerabilidade das regiões agrícolas, com metas claras e fontes de financiamento definidas.

**Extrato do texto do Portal do TCU.** [Leia a íntegra clicando aqui](#)



## LEGISLATIVOS PELO BRASIL

### Comissão da Câmara de São Paulo convoca empresas do serviço funerário



Crédito: Rovena Rosa/ Agência Brasil

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo aprovou, nesta quarta-feira (6/11), três requerimentos direcionados a empresas responsáveis por cemitérios e crematórios municipais e a SP Regula, para esclarecerem as condições de conservação e os valores cobrados pela prestação dos serviços funerários. Os documentos são de autoria do presidente do colegiado, vereador Rubinho Nunes (UNIÃO).

A SP Regula é a agência responsável por monitorar e fiscalizar os serviços prestados pelas concessionárias.

A campanha eleitoral trouxe à tona denúncias de má prestação de serviços e de cobranças altas ou indevidas nos cemitérios que passaram por concessão. O vereador Rubinho concorda com a necessidade de fiscalizar, veja o que diz o vereador. “São inúmeras denúncias de abusos, má aplicação de serviços e não cumprimento dos contratos. É nosso dever, enquanto vereador e enquanto presidente da Comissão, fazer a fiscalização e o raio-X sobre o que está acontecendo nessas empresas. Foi aprovado também o convite do diretor-presidente da SP Regula para que ele venha à Câmara informar os termos do contrato que levou à concessão, para que possamos auditar essas empresas e trazer, principalmente em momentos tristes e muito trágicos como o momento fúnebre, tranquilidade para a família paulistana”.

Segundo a vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL), que apoiou os requerimentos aprovados na Comissão, há relatos de cobranças abusivas de taxas, incluindo valores pagos por pessoas cadastradas no CadÚnico, que deveriam estar isentas. “A gente está vendo que é um desastre completo. O serviço é péssimo, de péssima qualidade, e além disso, está cobrando taxas altas, inclusive taxas de pessoas que estão no Cadastro Único (CadÚnico), que não deveriam estar pagando nada por esse serviço. Então, assim, para poder investigar e fiscalizar essa roubalheira que está acontecendo nos serviços funerários em São Paulo, eu apoiei o requerimento do vereador, disse a parlamentar.

---

[Texto extraído do Portal da CMSP](#)

# TEXTOS CRÍTICOS



Imagem meramente ilustrativa: FreePik

## A desonestidade intelectual e interesseira da Folha: A quem serve o jornal?

A Folha de São Paulo, em sua matéria “Estabilidade de servidores no Brasil chega a 65% do total; na Suécia, a 1%”, demonstra uma desonestidade intelectual e um interesse escuso ao comparar a estabilidade no serviço público do Brasil e da Suécia sem considerar o contexto sociopolítico e econômico profundamente distinto entre os dois países. A quem serve, de fato, esse tipo de jornalismo tendencioso?

A estabilidade dos servidores públicos no Brasil, tão criticada pela Folha, é justamente o que garante a imparcialidade e a continuidade dos serviços essenciais à população. É a estabilidade que protege os servidores de pressões políticas e permite que exerçam suas funções com independência. É ela que assegura que políticos corruptos não possam, por exemplo, entrar com joias clandestinamente no país sem serem investigados.

É a estabilidade que possibilita que donos de jornais e famílias que controlam as mídias sejam investigados e, se necessário, enfrentem o banco dos réus. Sem a estabilidade, estaríamos à mercê dos interesses privados e das vontades políticas momentâneas.

A comparação simplista com a Suécia ignora diferenças cruciais. Na Suécia, o sistema de tributação sobre rendimentos e heranças é mais simplificado, o que facilita a arrecadação e a fiscalização. A alíquota padrão sobre rendimentos de capital, incluindo dividendos e lucros de ações, é de 30%, enquanto no Brasil é zero. Isso significa que, na Suécia, os ricos contribuem de forma mais justa para o bem comum, enquanto no Brasil, a carga tributária recai majoritariamente sobre a classe média e os mais pobres.

A diferença na sonegação de impostos também é gritante. No Brasil, a sonegação representa cerca de 39% da economia informal, equivalente a aproximadamente 13,4% do PIB. Na Suécia, a sonegação é estimada entre 4% e 6% do PIB, uma das menores taxas da Europa. Isso se deve, em parte, à cultura de cumprimento voluntário dos suecos, mas também à rigorosa fiscalização e às severas penalidades para quem sonega, incluindo penas de prisão. No Brasil, a impunidade é a regra.

A Folha ignora esses fatos e prefere pintar um quadro distorcido da realidade, atacando a estabilidade dos servidores públicos como se fosse a causa dos problemas do Brasil. Na verdade, a estabilidade é um dos poucos mecanismos que ainda protegem o país dos desmandos daqueles que se preocupam apenas com seus próprios bolsos. Na Suécia, jornais que deveriam informar não se tornam armas contra a verdadeira informação e não se deixam usar por grupos econômicos que não pensam na população do país e somente em seus bolsos. A Folha deveria aprender com o exemplo sueco e exercer seu papel de informar com responsabilidade e imparcialidade, em vez de servir a interesses obscuros.

Comparar a estabilidade no serviço público do Brasil e da Suécia sem levar em conta as profundas diferenças socioeconômicas e culturais é tão desonesto intelectualmente quanto afirmar que a população sueca é muito mais bem informada que a brasileira simplesmente porque lá existem o Dagens Nyheter (DN), o Svenska Dagbladet (SvD) e o Aftonbladet, enquanto aqui temos a Folha de São Paulo. A qualidade da informação não se resume à existência de veículos de comunicação, mas sim à sua conduta ética, à sua independência e ao seu compromisso com a verdade.

---

**Pública Central do Servidor**

[Carta Aberta extraída da Pública](#)

---

**Nota:** Os artigos representam a opinião dos autores e não necessariamente a opinião da Diretoria do Sindilex.



**AUDITORIA**  
CIDADÃ DA DÍVIDA

## **O Selic sobe para 11,25%: é o Banco Central sabotando o Brasil**



Créditos: depositphotos.com / rmcavalhobsb

***Por Maria Lúcia Fatorelli***

A recente decisão do Banco Central de elevar a taxa Selic para 11,25% ao ano mantém o Brasil entre os países com as maiores taxas de juros reais do mundo. Mesmo em um cenário global em que as nações buscam recuperar suas economias com políticas de incentivo e juros mais baixos, o Brasil adota uma direção oposta, garantindo altíssimos retornos para rentistas e penalizando a economia produtiva e a população em geral.

Há vários anos a Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), tem questionado a política monetária adotada pelo Banco Central, que adota juros altos demais e retira elevado volume de moeda de circulação, o que representa um verdadeiro suicídio econômico, conforme artigo de 2016.

Ao invés de estimular o investimento produtivo, que é fundamental para o crescimento, geração de empregos e inovação, os altos juros paralisam a economia e canalizam recursos para o mercado financeiro e para o rentismo. Com o aumento da Selic, investidores preferem aplicar em títulos da dívida pública, que garantem uma rentabilidade atraente, ao invés de investir na produção ou na criação de novos negócios.

A situação é agravada pelo fato de que o Brasil é um dos poucos países que indexam quase todos os títulos emitidos pelo Estado. Isso significa que, à medida que os juros aumentam, o custo da dívida pública também cresce, direcionando ainda mais recursos do orçamento público para o pagamento de juros. Em um cenário assim, o Estado tem menos condições de investir em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura, pois grande parte de seu orçamento está comprometida com o serviço da dívida.

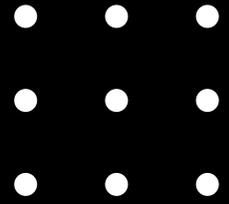
Além disso, o custo do crédito para a população e para as empresas se torna proibitivo, dificultando o acesso a financiamentos e encarecendo as compras parceladas. Esse é um fator decisivo para desestimular o consumo e os investimentos internos, reduzindo a competitividade da indústria nacional e o poder de compra da população.

Enquanto o país mergulha em juros altos, vemos uma hegemonia financeira consolidada, que age para proteger seus interesses e ampliar seus lucros. A justificativa do Banco Central de que os juros precisam ser elevados para controlar a inflação não se sustenta (Leia artigo produzido por Maria Lucia Fattorelli e Rodrigo Ávila a respeito).

A Auditoria Cidadã da Dívida reforça a urgência de uma revisão desta política monetária. A continuidade desse modelo prejudica não apenas o crescimento econômico, mas também a autonomia e o bem-estar da população, comprometendo o futuro do país em prol de um rentismo insustentável. Conheça e participe da Campanha Pelo Limite dos Juros.

---

**Nota:** Os artigos representam a opinião dos autores e não necessariamente a opinião da Diretoria do Sindilex.



# INFORMES IMPORTANTES

**NOVEMBRO**



PLANTÃO  
JURÍDICO  
*online*  
*com Advogados*

**PARTICIPE!**

PAUTA

**Ação**  
de diferenças  
do **PASEP**

 DIA  
19/11

 HORÁRIO  
11H



[Acesse o zoom pelo QR Code ou no link abaixo](#)

[Acesse aqui](#)

## MASSOTERAPIA

ADRIANA VALÉRIA RIBEIRO



Melhores benefícios da  
*Drenagem  
Linfática*

1. Redução de inchaços e edemas;
2. Eliminação de toxinas acumuladas;
3. Melhora a circulação, contribuindo para uma pele mais saudável;
4. Alívio de dores musculares;
5. Redução da celulite ao melhorar a circulação e reduzir o surto;
6. Relaxamento e redução de estresse;
7. Fortalecimento do sistema imunológico;
8. Melhora a digestão, pois ajuda na movimentação do sistema digestivo

**AGENDE SUA CONSULTA: (11) 3104.1023**

## ESTÉTICA AVANÇADA

**DRA. MARGARETE HAMAMURA**

- Tricologia
- Estética Facial
- Harmonização Facial
- Estética Corporal
- Fios Tecnológicos
- Eletroterapias
- Intradermoterapia



## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

- Acupuntura Tradicional
- Acupuntura Estética
- Moxabustão
- Ventosas
- Laserpuntura
- Eletroacupuntura
- Auriculopuntura



**AGENDE SUA CONSULTA: (11) 3104.1023**

## AÇÕES JUDICIAIS

Acompanhe as matérias com ações judiciais em andamento e outras possíveis de se ingressar

**Atenção servidor, fique atento ao seu saldo do PASEP**



### Ação PASEP

## Programa de formação do Patrimônio do Servidor Público

### Histórico

No início do mês de outubro, o Superior Tribunal de Justiça no Tema 1.150, fixou teses sobre a responsabilidade do Banco do Brasil por saques indevidos ou má gestão dos valores em contas vinculados ao PASEP.

Portanto, aqueles que se tornaram servidores públicos antes da promulgação da Constituição Federal de 1988, podem ter direito à restituição de quantias significativas se forem detectadas irregularidades em seus extratos de conta PASEP.

## **Finalidade da Ação**

A ação visa o ressarcimento de danos ocorridos em razão do desfalque em conta individual vinculada ao PASEP.

## **Perguntas e respostas sobre o PASEP**

### **1) Existe data-limite para ingressar com a ação?**

- Não existe limite. O prazo prescricional vai começar a correr após a entrega dos documentos pelo banco.

### **2) Os filhos podem entrar em nome de pais falecidos?**

- Os filhos podem entrar com a ação em nome dos pais falecidos. A dificuldade que eles podem encontrar é de obter o extrato do PASEP junto ao Banco do Brasil.

## **Honorários**

**1)** Análise do extrato e verificação da existência de saldo a ser cobrado na ação:

- R\$ 500,00 para filiado Sindilex
- R\$ 600,00 para não filiado Sindilex

**2)** Se houver saldo:

**2.1)** Ajuizamento da ação:

- R\$ 500,00 para filiado Sindilex
- R\$ 600,00 para não filiado Sindilex

**2.2)** 20% do valor a ser recebido.

## Procedimento

1) Solicitar extrato da conta PASEP junto ao Banco do Brasil:

- **Requerimento Extratos do PASEP:**

**Obs:** Para os períodos anteriores a 1999, solicitar extrato ao Banco do Brasil em formato microfilmado.

2) Encaminhar extrato para o Sindilex:

Email: [sindilex@sindilex.org.br](mailto:sindilex@sindilex.org.br)

Whatsapp: (11) 96607-9578

3) Documentação adicional

- **Contrato de consultoria dos cálculos (fase preliminar)**

[Clique aqui para acessar o formulário \(filiado ao Sindilex\)](#)

[Clique aqui para acessar o formulário \(não filiado ao Sindilex\)](#)

- **Procuração**

[Clique aqui para acessar o formulário](#)

- **Contrato de serviços advocatícios**

[Clique aqui para acessar o formulário \(filiado ao Sindilex\)](#)

[Clique aqui para acessar o formulário \(não filiado ao Sindilex\)](#)

- **Documento de identidade (RG) e CPF**

- **Comprovante de endereço**

## **Ação de Quinquênios sobre Parcela Fixa**

**Aguarde!** Em breve encaminharemos um comunicado com informações adicionais e procedimentos para ingresso na ação.

## Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria.

[Para mais detalhes, veja o resumo e acompanhe o status atualizado das ações clicando aqui](#)



Este foi o boletim Sindilex com as últimas atualizações e informações relevantes. Para manter-se sempre informado e participativo, não deixe de nos acompanhar. Além disso, estamos abrindo um canal especial para perguntas e sugestões, reforçando nosso compromisso com a transparência e a participação de todos. Compartilhe suas ideias e contribua para um Sindilex ainda mais representativo. Aguardamos o seu contato!

**Ousar lutar, ousar vencer.**

Visite nosso site [www.sindilex.org.br](http://www.sindilex.org.br) e saiba mais